

AO “AURORA”

1 de maio

Felicitando-o em seu aniversário.

Aurora, em tuas páginas de luz
Refulge o sol esplêndido do amor,
Reflexos das auras do Senhor
– Os ensinos sublimes de Jesus.

És um eco da voz do bom Pastor,
Que, no tempo atual, se reproduz.
Serena e meiga voz que conduz
A uma existência excelsa e superior.

Aurora, és bem um sol da alma cristã,
Iluminando essa eternal manhã,
Que na Terra começa a resplender!

Mensageiro do bem, da luz, da paz,
Com as armas do amor tu vencerás
Nos austeros combates do dever!

F. XAVIER

SALVE,

IMORTALIDADE!

1 de maio

À Cidália.

Cerram-se teus olhos materiais para as aparências desse mundo de ilusões e abriu-se tua iluminada visão espiritual ao maravilhoso sol da Espiritualidade.

Seria demasiado e inqualificável egoísmo lamentarmos o teu regresso à ditosa pátria dos espíritos. Não, nós não choramos; uma indefinível alegria íntima inunda-nos o ser em te vermos feliz em demanda dos planos superiores da vida. Tua alma nobilíssima, coroada de virtudes, soube erguer o castelo da ventura indestrutível nas regiões da Luz! Saúda, pois, essa imortalidade brilhante que te circunda!

A nobreza e a elevação do teu espírito formoso atraíram-te a falange radiosa de desvelados protetores, que te trouxeram as boas-vindas na tua volta às paragens do amor.

Vi-os dulcificando as dores que dilaceravam o teu corpo, prodigalizando luz à tua alma generosa; abreviaram-te atrozes sofrimentos, desligando, caridosamente, os últimos liames que te agrilhoavam à carne putrescível.

Vi-os, ainda, soridentes e compassivos, a ampararem o teu ser em seus braços tutelares, encorajando-te com ternas e carinhosas palavras de conforto e consolação quando teus olhos verteram lágrimas ardentes por aqueles que deixavas nos cárceres da Terra! Escutei ainda que suas vozes angelicais uniam-se num cântico sublime de amor em agra-

decimento a Deus, hino intraduzível na nossa linguagem empobrecida que entoavam, louvando ao Pai misericordioso, que lhes permita, magnanimamente, auxiliar mais uma alma a libertar-se da existência planetária, tão fértil de amarguras.

Vi que te achavas banhada de luz, como se te envolvessem em um manto de névoas resplandecentes, e reconheci que eras agraciada pelo sumo Árbitro do Universo com o selo divino que se denomina a exaltação dos humildes!

Uma felicidade imorredoura circunda o teu eu imortal.

Que mais queremos? O pranto seria egoísmo e conservando-te para sempre em nossa memória esperamos que nos auxilie a conduzirmos nesta vida o madeiro das provações remissoras.

Alma aureolada por todas as virtudes, coração enobrecido pelos mais puros sentimentos, espírito radioso de humildade e de amor, alça o teu pensamento, eleva-te mais ao alto, até ao coração lúcido das esferas da perfeição!

E que nós, sepultados nos túmulos da carne, do nosso triste exílio de sombras, possamos, resignados e venturosos, exclamar contigo: "Salve, Imortalidade!"

F. XAVIER

"IDE E PREGAI"

16 de maio

Aos corações amantes da luz e da verdade.

Ide serenamente, apóstolos da luz,
Nas sendas do viver, cheios de unção, pregai
A piedade e o amor às almas ofertai.
Nada temas. O bem é o sol que a Deus conduz.

Trabalhadores, ide! Ao homem ensinai
Que a caridade é a voz que à luta nos induz,
Explicando, em verdade, o ensino de Jesus,
Mensageiro de luz do excelso amor do Pai!

E se um dia na lide, em meio de aflição,
Receberdes o anátema, o apodo e a maldição
Dos que evitam a luz, os novos fariseus,

Ofertai-lhes em troca os bálsamos do amor,
Lembrando-vos com fé, nas horas de amargor,
Que acima deles impera o amor de Deus!

F. XAVIER